



CBIC Hoje

CBIC
Informativo Diário da
Indústria da Construção

ACESSE O SITE CBIC MAIS



17 de maio (Quinta-Feira)
Programação da Comissão da Indústria Imobiliária

14h às 18h - Recursos para Financiamento

Conheça a programação do **90° ENIC**

Faltam
37
dias para
o **90° ENIC.**

90° ENIC ENCONTRO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO
BOAS E CRIATIVAS. CONSTRUINDO UMAS MELHORES.

CII | **CBIC**
COMISSÃO DA
INDÚSTRIA
IMOBILIÁRIA

SENAI
Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria

Lei institui Programa Especial de Regularização Tributária das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte optantes pelo Simples Nacional

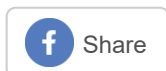


Foi publicada nesta segunda-feira (9/4), no Diário Oficial da União (DOU), a Lei Complementar 162/2018 que institui o Programa Especial de Regularização Tributária das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte optantes pelo Simples Nacional (PERT-SN) relativo aos recolhimentos em atraso dos débitos tributários apurados no Simples Nacional que trata o **§ 15 do art. 21 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.**

Para participar do PERT-SN, é necessário pagamento em espécie de, no mínimo, 5% do valor da dívida consolidada, sem reduções, em até cinco parcelas mensais e sucessivas, e o restante: liquidado integralmente, em parcela única, com redução de 90% dos juros de mora, 70% das multas de mora, de ofício ou isoladas e 100% dos encargos legais,

inclusive honorários advocatícios; parcelado em até 145 parcelas mensais e sucessivas, com redução de 80% dos juros de mora, 50% das multas de mora, de ofício ou isoladas e 100% dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios; ou parcelado em até 175 parcelas mensais e sucessivas, com redução de 50% dos juros de mora, 25% das multas de mora, de ofício ou isoladas e 100% dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios.

Poderão ser parcelados os débitos vencidos até a competência do mês de novembro de 2017. Os interessados poderão aderir ao Pert-SN em até noventa dias após a entrada em vigor dessa Lei Complementar.



Associação para Progresso da Infraestrutura busca mais transparência com código de ética



Foto: PH Freitas/CBIC

Em entrevista publicada nesta segunda-feira (9/4), no *Relatório Executivo da GO Associados*, o presidente da Associação para o Progresso de Empresas de Obras de Infraestrutura Social e Logística (antiga Apeop) e da Comissão de Infraestrutura (COP) da CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge, destaca como um dos primeiros atos de sua gestão à frente da Associação a aprovação de um novo Código de Ética Associativo. "O País passa por uma profunda transformação de valores éticos e a entidade de classe tem de refletir essas mudanças", justifica. "O Código é um manual de conduta da entidade e de seus dirigentes enquanto representantes da associação. O princípio básico é a transparência e a

isonomia no tratamento das empresas”, ressalta.

Para Carlos Eduardo, “não existe uma bala de prata” para resolver o problema de imagem das grandes empreiteiras, arranhada com as denúncias da operação Lava Jato. Ele defende que o primeiro grande passo por parte dessas empresas será o compromisso de mudança de postura, não aprovando um programa de *compliance* como retórica, mas efetivamente uma mudança naquilo que foi condenado e está sendo julgado como ilícito”, diz. **Clique aqui** para acessar a íntegra da entrevista.



Setor da construção leva capacitação sobre **Ética & Compliance** para Manaus



O fortalecimento dos mecanismos de controle interno e a modernização dos marcos regulatórios de gestão para entidades e empresas da construção civil são temas centrais do seminário “*Ética & Compliance* para uma Gestão Eficaz”, que será realizado nesta quarta-feira (11/04), a partir das 16h, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), em Manaus/AM.

Promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e pelo Sesi Nacional, o seminário vai disseminar as ferramentas disponíveis para fortalecer mecanismos internos de controle, assim como indicar normas de conduta que tornem mais difícil a prática de desvios. “Vamos levar ao nosso público alguns cuidados necessários no ambiente de negócios e disseminar pontos que achamos importantes para que se fechem janelas de oportunidade de corrupção”, afirma José Carlos Martins, presidente da CBIC. “Esse debate e conscientização são cada vez mais importantes no Brasil”, acrescenta.

Realizado pelo Sinduscon-AM, o encontro mobilizará empresários, dirigentes da construção civil e integrantes do Judiciário local. A jurista, ministra aposentada do STJ, Eliana Calmon, confirmou presença em painel que discutirá a *Ética & Compliance* na Construção. Também participam do seminário o cientista político Leonardo Barreto; o conselheiro do Tribunal de Contas do estado do Amazonas, Érico Xavier Desterro e Silva, e o gerente de *compliance* da Alubar, André Cruz.

A CBIC apresentará o *Guia de Ética & Compliance da Construção Civil*, formado por documentos que trazem as mais atuais premissas e ações de *compliance*, alinhadas a

padrões internacionais, que servem de referência e sugestão para entidades do setor e suas empresas associadas na formulação e implantação de políticas de integridade.

Projeto desenvolvido em correalização com o Sesi Nacional oferece material inédito que inclui um guia referencial de ética; um guia de *compliance* e representação política – incluindo a Lei Anticorrupção comentada; um código de conduta concorrencial para a construção civil, e um manual de avaliação de risco de corrupção nas empresas. Outro documento aponta 12 ações consagradas no relacionamento com o poder público que podem estimular a prática de desvios e cuja correção tem sido defendida pelo setor.



Radar Trabalhista CPRT/CBIC: e-Social Web para empresas e regras de eventos extemporâneos entram em produção



O Radar Trabalhista CPRT/CBIC, edição 36/2018, com matérias relativas à semana de 2 a 6 de abril, destaca que entrou em produção nesta segunda-feira (09/04) o módulo Web do eSocial para empresas e regras de eventos extemporâneos, além das regras de eventos extemporâneos previstas no leiaute. O módulo eSocial Web é uma ferramenta auxiliar destinada à inserção de dados no sistema e foi pensada para permitir às empresas o cumprimento das obrigações legais em situações de contingência ou indisponibilidade do seu próprio software. Contudo, ela não pretende substituir os sistemas próprios das empresas. Na sua versão inicial, o eSocial Web permitirá apenas a consulta dos eventos enviados pelos sistemas das empresas, por meio de web service.

Versões futuras terão as funcionalidades de inserção de dados, alteração, exclusão e retificação de eventos. Serão exibidos ao usuário, além do conteúdo do evento, os números de recibo, o que permitirá às empresas efetuar acertos e correções nos próprios sistemas. Estarão disponíveis para consulta os eventos iniciais, eventos de tabela e eventos não periódicos de empregados e trabalhadores sem vínculo de emprego (TSVE). Todas as edições do Radar Trabalhista estão disponíveis no site da CPRT/CBIC. **Clique aqui** para

acessá-las.

(Com informações do Portal eSocial)



Conheça o Plano Empresário Sustentável do Santander, iniciativa apresentada na reunião da CMA/CBIC



A equipe do Santander, por meio do superintendente-executivo de Negócios Imobiliários do banco, Fabrício Ianelli, apresentou a palestra “Plano Empresário Sustentável – Financiamento Santander para Empreendimentos Sustentáveis” na primeira reunião, em 2018, da Comissão de Meio Ambiente (CMA) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). A conversa aconteceu, com a correalização do Senai Nacional, na tarde da última quinta-feira (5) e foi transmitida ao vivo pela página no Facebook da CBIC Brasil. A palestra na íntegra pode ser vista neste **link**.

O Plano é uma iniciativa do banco voltada para empresas que possuem iniciativas sustentáveis, com projetos desenvolvidos nas seguintes temáticas: sistema fotovoltaico de energia; sistema de reuso de água; medidores individuais de água e sistema de

aquecimento solar, com taxas diferenciadas para os empreendimentos que contemplem as iniciativas citadas anteriormente, com aumento do percentual de financiamento, que poderá chegar a até 100% do custo das iniciativas sustentáveis. Na palestra, foram citados os benefícios das construções sustentáveis, onde o investimento traz uma valorização média na revenda de 10%; redução média de 30% de energia; redução de até 50% do consumo de água; redução no imposto de IPTU em determinadas cidades; e ainda, redução em torno de 35% das emissões de gases de efeito estufa.

Durante a reunião, também foram apresentados os resultados e principais decisões do 8º Fórum Mundial da Água, onde, na **Sessão Urbano**, foi apresentada a iniciativa indiana em gestão da água, que detalhou três experiências realizadas na Índia pelo *Center for Building Environment*: implantação de um sistema de coleta e aproveitamento de água de chuva para fins potáveis em uma área de baixa renda de Rajarhat; um estudo para a implantação de sistema de tratamento de esgoto sustentável por meio de uma wetland construída, uma solução de baixo custo, fácil operação e manutenção, e projeto para uma comunidade de baixa renda em Mandalpara (Chandipur), com a introdução de novos tipos de sanitários, uma nova rede de esgoto e drenagem e um sistema de tratamento da água esgoto para uso em agricultura.

O destaque da **Sessão Desenvolvimento**, de acordo com a CMA/CBIC, foi o projeto colombiano *El Agua Nos Une*, que auxilia empresas na avaliação e mitigação de impactos relacionados ao consumo e poluição das águas nos processos produtivos, de forma a reduzir a pegada hídrica industrial, e que mostrou a importância do engajamento da cadeia produtiva e dos consumidores em ações coletivas, gestão das estratégica da água e transparência.

A CMA também ressaltou o sucesso da **Vila Cidadã**, espaço dedicado no Fórum à comunidade brasileira: uma novidade dessa edição, que conseguiu cumprir seus objetivos de ampliar a consciência, a atenção pública e a participação social para assuntos relacionados à água e promover soluções inovadoras para os problemas que os cidadãos enfrentam no cotidiano, comportando um público de mais de 100 mil pessoas.

Sobre o tema **Legislação Ambiental**, a advogada Gabriela Giacomolli, do escritório Buzaglo Dantas Advogados, falou sobre o Julgamento do STF sobre o Código Florestal; APPs em áreas urbanas; Projetos de Lei em andamento na temática ambiental e sobre o andamento da Lei Geral de Licenciamento Ambiental.

Ao final da reunião, o coordenador do Grupo de Comunicação da ABNT/CEE-277 - Compras Sustentáveis, Fernando Malta, tratou da Norma 20.400 – Uma diretriz internacional para impulsionar as compras sustentáveis nas organizações e suas ligações com a indústria da construção. A programação da CMA/CBIC durante o dia 5 contou com a correalização do Senai Nacional.



Inscrições abertas para a 8ª edição das Imersões em

Ecosystemas de Inovação



Estão abertas as inscrições para a 8ª edição do Programa de Imersões em Ecosystemas de Inovação, cujo objetivo é aproximar a indústria dos melhores centros de conhecimento do país.

Idealizado pela Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), o programa tem apresentado bons resultados, além de criar ao empresariado oportunidade de acesso ao que há de melhor em infraestrutura, talentos para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (*PD&I*) e novas tecnologias. A programação contempla, nos cinco dias de evento (de 21 a 25 de maio), visita a 13 centros de PD&I – públicos e privados – em Florianópolis/SC, São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Recife/PE e Salvador/BA. Para mais informações sobre a programação e inscrição, **clique aqui**.



AGENDA

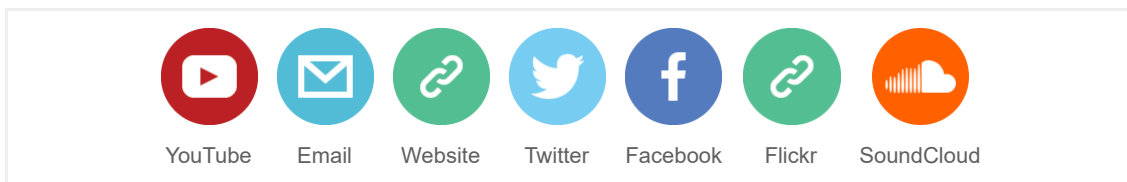


10 de abril

7ª Reunião do Grupo Ad Hoc – Regulamentação e Normalização

Horário: 14h30 às 18h

Local: Brasília



CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE



[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)
Inscreva-se aqui para receber nossos informativos